

# A VISÃO, A PRÁTICA E A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO

(Sexta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Seis

## **Experiências cruciais na prática da vida da igreja (3)**

### **Como tornar real a vida da igreja de maneira prática na realidade do novo homem**

Leitura bíblica: Ef 4:1-3; 1Tm 1:3-4; Ef 2:15; Rm 15:6; 1Co 1:10

- I. O primeiro item de um andar digno do chamamento de Deus é que devemos ser diligentes em preservar a unidade do Espírito (Ef 4:3); essa unidade já está em nós, logo, não há necessidade de obtê-la, ganhá-la ou recebê-la; o que precisamos hoje é guardar, preservar e manter o que já ganhamos:**
- A. Assim como a corrente de eletricidade é a própria eletricidade, a unidade do Espírito é o próprio Espírito; no momento em que cremos no Senhor Jesus, esse Espírito maravilhoso e inesgotável entrou em nós como a unidade.
  - B. Primeira de João 3:14-15 indica que o amor pelos irmãos é uma prova de que temos vida eterna em nós; então, a unidade genuína é o próprio Espírito que está em nós.
  - C. Cada cristão verdadeiro possui essa unidade, que não é nada menos que o próprio Senhor vivo como o Espírito maravilhoso, todo-inclusivo e que dá vida, que está em nós (2Co 3:17; 1Co 15:45b); agora, o que precisamos não é receber ou ganhar essa unidade, mas nos esforçar, empenhar e lutar para guardar, manter e preservar a unidade.
- II. Cinco expressões em Efésios 4:1-3 nos dão uma maneira prática de preservar a unidade: *humildade, mansidão, longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor e o vínculo da paz*; esses cinco itens são um teste para nós na prática da vida da igreja; por meio desse teste podemos ver se estamos ou não na vida da igreja de maneira prática:**
- A. Não devemos estabelecer um padrão elevado para os outros, mas em humildade devemos amar os mais fracos:
    - 1. Quando tomamos algo que não é o próprio Cristo como nosso padrão, não temos humildade; se colocamos um padrão alto, não somos humildes em nossa mente e atitude.
    - 2. Não importa quão bom, celestial ou espiritual algo seja, se for algo além do próprio Cristo, causará divisão.
    - 3. Os mais fracos, os mais jovens e os que retrocederam precisam de mais amor no Senhor; amá-los resolverá a maioria dos problemas deles; do contrário, estabeleceremos um padrão elevado proveniente de orgulho e não de humildade.
  - B. Devemos nos sacrificar para sermos mansos em nossa atitude – Nm 12:3; Mt 5:5:

1. A palavra grega para *mansidão* implica brandura, bondade e altruísmo.
  2. Mansidão está relacionada a uma atitude sem egoísmo que é branda e bondosa, que nunca discute em favor de si nem inventa desculpas para si mesmo – cf. 2Cr 1:10; Cl 2:2-3; Fp 4:5; Nm 12:3.
  3. A fim de ser manso, devemos nos sacrificar, não importando como somos tratados; na vida da igreja não devemos ter uma atitude áspera, dura nem cruel.
  4. A fim de ter uma atitude adequada, não devemos ser egoístas; não ser egoísta produz mansidão, brandura e bondade.
  5. Em muitas igrejas locais os problemas principalmente vêm de atitudes erradas, descuidadas, frias e duras; Satanás sempre usa atitudes descuidadas para atacar a igreja – Ef 6:16.
  6. A fim de se ter a vida da igreja, precisamos aprender que ela é muito fina e não áspera; de acordo com o tipo, a igreja é uma oferta de manjares coletiva, um bolo, feito de farinha fina – Lv 2:1-5; 1Co 10:17.
- C. Ser longânimo é suportar maus tratos; ser longânimo está principalmente relacionado à palavra que falamos:
1. Um irmão pode nos ofender, mas para a glória do Senhor e por amor à vida da igreja, não devemos falar nenhuma palavra sobre isso; falar, manifestar e conversar sobre tudo o que acontece conosco não requer longanimidade ou paciência.
  2. Se vemos os irmãos que tomam a liderança discutindo, talvez imediatamente contamos para outro irmão; mas se aprendermos a lição, para a glória do Senhor e por amor à Sua igreja, não diremos uma palavra.
  3. Se aprendermos a guardar as nossas palavras de maneira adequada, perceberemos o significado verdadeiro da palavra *sofrimento* na vida da igreja.
  4. Imediatamente após uma mensagem ser liberada, podemos começar a criticar o orador, mas se aprendemos a lição, não diremos nada negativo sobre o ministério, não importa o que sentimos sobre ele, por amor à prática da vida da igreja; nossa boca estará sob o controle do Espírito Santo.
  5. Nosso falar e conversas danificam a igreja mais do que qualquer outra coisa; uma vez que uma história é de segunda mão, começa a mudar, e, por fim, pode se tornar um grande exagero; isso sempre acontece com rumores.
  6. A fim de aprendermos a lição da longanimidade, precisamos experimentar o sofrimento de restringir nossa boca e parar nossa língua; podemos ver e escutar muitas coisas, mas não devemos falar uma palavra sem a unção e o guiar do Espírito Santo a fim de que a vida da igreja seja preservada de dano.
- D. A fim de suportar-nos uns aos outros em amor, devemos lutar contra suspeita e medo na igreja:
1. Em vez de suspeita e medo, devemos ter somente amor; o amor deve prevalecer na vida da igreja; o amor é o caminho mais excelente para sermos alguma coisa ou fazermos alguma coisa na vida da igreja – 1Co 12:31b.
  2. Suspeitar de um irmão significa que o nosso amor acabou; então, após a suspeita, virá o medo; Primeira de João 4:18 diz: “No amor não existe medo, pelo contrário, o perfeito amor lança fora o medo”.

3. É sempre uma tentação conhecer a atitude dos outros para conosco, como eles nos consideram e o que têm falado sobre nós; a fim de tornar a vida da igreja real, devemos rejeitar essa tentação – cf. Ec 7:21-22.
- E. Devemos ser diligentes em preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz:
  1. Se tivermos paz somente com Deus e não com todos os irmãos, perdemos a vida da igreja.
  2. A vida da igreja é testada pela paz que temos, não apenas verticalmente com Deus, mas também horizontalmente com todos os irmãos.
  3. Não devemos ser nem muito próximos nem muito distantes de ninguém; o vínculo da paz é o relacionamento equilibrado na igreja.

### **III. Devemos considerar *um só novo homem* em Efésios 2:15 juntamente com *uma só voz* em Romanos 15:6 e *faleis a mesma coisa* em 1 Coríntios 1:10:**

- A. Por causa da igreja como o novo homem, todos devemos tomar Cristo como nossa pessoa na questão do falar – Mt 12:34-37; Ef 3:17a; Jo 7:16-18; 8:28, 38a; 12:49-50; 14:10.
- B. Em toda a Bíblia há uma só voz e a Bíblia fala a mesma coisa – Hb 1:1-2a.
- C. No cristianismo hoje existem muitas vozes, cada uma fala algo diferente; essa é a situação lamentável de cada pregador querendo falar suas próprias coisas, achando que é vergonhoso falar o que outros já falaram – Gn 11:7, 9.
- D. No passado, havia muitas vozes, pois havia muitas pessoas.
- E. No novo homem há somente uma voz para falar a mesma coisa – Rm 15:6; 1Co 1:10.
- F. Há somente um novo homem, e o novo homem tem somente uma pessoa, então o novo homem fala com uma só voz e diz a mesma coisa.
- G. *Em unanimidade e a uma só voz* (Rm 15:6) significa que mesmo sendo muitos e todos falando, todos falamos *a mesma coisa* (1Co 1:10):
  1. A igreja é o novo homem com somente uma pessoa (Cristo) e essa pessoa controla o nosso falar; dessa forma, certamente tudo o que Ele fala é *a mesma coisa*.
  2. Quando estamos prestes a falar, temos de responder uma pergunta básica: Nesta questão do falar, quem é a pessoa, eu ou Cristo?
  3. Se em nosso falar não tomarmos a nós mesmos como a pessoa, mas permitirmos Cristo ser a pessoa, então, haverá uma só voz e todos falarão a mesma coisa.
- H. No novo homem há somente uma pessoa e somente essa pessoa tem a liberdade para falar – Mt 17:5:
  1. No novo homem não há liberdade para falarmos as nossas próprias coisas.
  2. O Senhor Jesus tem a liberdade total para falar e o nosso homem natural não tem absolutamente nenhuma liberdade para falar.
- I. Mesmo sendo muitos e vindo de muitos lugares, todos temos uma só voz e todos falamos a mesma coisa; isso é porque todos somos o novo homem tendo somente uma pessoa – Ef 2:15; 4:22-24; 3:17a; Rm 15:6; 1Co 1:10.
- J. Se retemos Cristo como Cabeça (reconhecendo que somente Ele é a Cabeça e nos submetendo absolutamente à Sua autoridade), não podemos ter interpretações diferentes da Escritura – 1Tm 1:3-4; Cl 2:19:

1. As diferenças surgem quando alguém não está retendo a Cabeça, porque Cristo não pode dizer uma coisa para um membro e algo diferente para outro membro.
  2. Cristo é a autoridade única no Corpo; o dever de todos os membros é reter a Cabeça e reconhecê-Lo como a autoridade única e suprema em todas as coisas.
- K. Somente um tipo de ministério edifica e nunca divide: o ministério singular da economia de Deus – 1Tm 1:3-4:
1. “O orgulho humano sempre gosta de fazer alguém diferente dos outros. Você pode dizer uma coisa, mas eu jamais diria o que você disse por causa do meu orgulho. Quero dizer algo diferente do que você diz, algo novo e melhor. Isso é o ego e é orgulho carnal” – (*A Economia Divina*, p. 124).
  2. A única maneira de sermos preservados na unidade eterna para o novo homem é ensinar a mesma coisa, a economia de Deus – Rm 15:6.

### **Porções do ministério:**

#### **NO NOVO HOMEM HÁ SOMENTE UMA VOZ**

O Corpo é uma questão de sermos membros uns dos outros, mas para o novo homem as exigências são ainda maiores do que as exigências do Corpo. Durante muitos anos li Romanos 15:6, que diz: “Para que em unanimidade glorifiquéis, a uma só voz (...) Deus”. Sentia que não entendia essa palavra. Como podem muitos cristãos se reunirem e terem uma só voz? Não entendia isso naquela época. Porém, um dia, vi que a igreja é um só novo homem. Quantas bocas tem um homem? Tem apenas uma. Não somente somos membros uns dos outros, mas também falamos com uma só voz. Você vê o quanto é exigido de nós? Já é uma grande restrição sermos membros uns dos outros e, agora, mesmo quando falamos devemos ter uma só voz. Isso não é a minha palavra; é a palavra de Paulo. Quantas bocas o novo homem tem? Uma. Então, quem é a boca? Se disser que Cristo é a boca, você está muito transcendente. A fim de resolver essa questão, você precisa ver que existe um só novo homem com somente uma pessoa. Em todo o corpo, há somente uma boca, mas quem controla essa boca? É a pessoa que controla a boca.

A igreja não é meramente o Corpo, mas também o novo homem. O Corpo precisa de Cristo como sua vida, enquanto o novo homem precisa de Cristo como sua pessoa. Quando você quer falar, quando eu quero falar, quando qualquer um de nós quer falar, precisamos solucionar a questão básica: Quem é a pessoa que está falando aqui? Se você é a pessoa, você tem a sua própria boca. Se eu sou a pessoa, tenho a minha própria boca. Então, você tem a sua boca e eu tenho a minha; portanto, existem duas bocas. Quando cada um é uma pessoa individualmente e cada um fala os seus próprios assuntos, temos muitas bocas. Isso é uma sociedade ou uma denominação e essa é a condição do cristianismo degradado de hoje. Contudo, na restauração do Senhor, a igreja é o Corpo e a igreja é o novo homem. O Corpo tem Cristo como vida e o novo homem tem Cristo como pessoa. Quando você fala, você não é a pessoa; quando eu falo também não sou eu. Quando qualquer pessoa fala, Cristo é a pessoa. Qual é o resultado? O resultado é que existe uma só voz.

É por isso que em 1 Coríntios 1:10, Paulo diz que todos falem “a mesma coisa”. Esse versículo me incomodava muito há muitos anos. Eu pensava: “Como podem todos os cristãos falar a mesma coisa?” Para mim parecia que isso era impossível, mas um dia entendi. A igreja é o

novo homem com somente uma pessoa e essa pessoa controla o nosso falar, então, o que quer que Ele fale é certamente “a mesma coisa” que todos nós falamos como o novo homem.

Muitos pregadores e pastores no cristianismo hoje são a sua própria pessoa, todos têm a sua própria boca e todos falam as suas próprias coisas. Dessa forma, eles têm muitas vozes, cada uma falando algo diferente. Contudo, a igreja não é assim. A igreja é o novo homem com Cristo como sua pessoa. Sempre quando os irmãos e irmãs estão prestes a falar algo, eles não tomam a si mesmos como sua pessoa; pelo contrário, permitem que Cristo seja sua pessoa. Você deixa Cristo ser sua pessoa quando você fala e eu deixo Cristo ser minha pessoa quando eu falo. Por fim, todos falam a mesma coisa.

Considere a Bíblia, o Antigo e o Novo Testamentos contêm sessenta e seis livros escritos por mais de quarenta autores diferentes em muitos lugares diferentes, durante um período de mil e quinhentos ou mil e seiscentos anos. O primeiro livro, Gênesis, foi escrito por volta de 1500 a.C., enquanto o último livro, Apocalipse, foi escrito após 90 d.C. Eles têm uma só voz? Eles falam a mesma coisa? Toda a Bíblia tem uma só voz e fala a mesma coisa, mesmo tendo sido escrita durante um período de tempo por muitas pessoas diferentes em muitos lugares diferentes. Agora você pode entender o que significa ter uma só voz falando a mesma coisa. No leste, no oeste, nos Estados Unidos, na Alemanha, no Reino Unido, no Japão e na Coreia, podemos ter muitas pessoas falando, mas todas têm uma só boca e falam uma única coisa. Mesmo sendo muitos e vindo de lugares diferentes, todos temos uma só boca e todos falamos a mesma coisa. Isso é porque todos somos o novo homem tendo somente uma pessoa.

Amados irmãos e irmãs, o que tenho tido comunhão com vocês aqui é algo que conheço. Muitas vezes eu quis falar, mas verifiquei interiormente me perguntando: “Sou eu que quero falar ou o Senhor?” Em outras palavras, na questão do falar, o Senhor é a pessoa ou eu sou a pessoa? Se for eu, haverá um problema; se for o Senhor, não haverá problema. Se permito que o Senhor seja a pessoa, Ele é quem fala; então, dois meses depois, se você permitir que o Senhor seja a pessoa, falará a mesma coisa que eu falei. Temos uma só boca falando a mesma coisa.

No cristianismo hoje, você vê uma condição lamentável porque cada pregador quer falar a sua própria coisa e acha que é uma vergonha falar o que os outros já falaram. Então, você fala suas coisas e ele fala as dele; algumas vezes alguém vai usar algo do falar de outra pessoa, mas o fará secretamente. Isso aconteceu na América. Há quinze anos, antes de a restauração do Senhor vir para os Estados Unidos, quase ninguém falava do espírito humano e sobre transformação, mas agora esses termos se tornaram comuns. Também existem algumas pessoas que usaram o nosso material para estudar o livro de Romanos e após terminarem os seus estudos e os publicarem, disseram que descobriram essas coisas por si mesmos, mediante o seu próprio estudo. Isso não é adequado.

No entanto, há outra condição em que as pessoas seguem a outras cegamente: eu falo tudo o que você fala e você fala tudo o que eu falo. Dessa forma, damos um show para todos, mostrando que temos apenas uma boca e falamos a mesma coisa. Você deve ver que em nenhum dos casos a condição está correta. Não queremos a condição do cristianismo, tampouco queremos a condição de seguir os outros cegamente. Queremos uma condição em que o novo homem fala. Há um só novo homem e esse novo homem tem somente uma pessoa, então, o novo homem fala com uma só boca e fala a mesma coisa.

#### **NÃO HÁ LIBERDADE PARA FALAR NOSSAS PRÓPRIAS COISAS NO NOVO HOMEM**

No novo homem não há liberdade para você falar suas próprias coisas. Isso limita e

restringe mais do que ser membros uns dos outros. Todos sabem que o que mais limita alguém é a questão do falar. Se eu não posso falar isso ou aquilo (tudo o que gosto), então, sou muito restringido, mas se posso falar o que quiser, então sou muito livre. Contudo, na igreja, no Corpo de Cristo, e especialmente no novo homem, nem o seu homem natural, nem o meu homem natural têm liberdade de falar. Isso é porque nós mesmos não somos as pessoas. No novo homem há somente uma pessoa. Somente essa pessoa tem a liberdade de falar e o nosso homem natural não tem absolutamente nenhuma liberdade de falar. O Senhor tem a liberdade total de falar e eu não tenho absolutamente nenhuma liberdade de falar. Não podemos permitir que o homem natural fale; definitivamente não devemos permitir isso. Somente a única pessoa deve falar.

Você deve considerar *uma só voz* em Romanos 15:6 e *faleis a mesma coisa* em 1 Coríntios 1:10 juntamente com *um só novo homem* em Efésios 2:15. Do contrário, você nunca entenderá os primeiros dois versículos. Você talvez se pergunte como toda a igreja pode ter somente uma voz e como milhões de membros podem falar a mesma coisa. Humanamente falando, isso é absolutamente impossível. No entanto, devemos ver que em Romanos 15, Paulo estava falando de uma igreja local. Em uma igreja local deve haver somente uma boca. Aqui em Taipei deve haver somente uma boca. Também deve haver somente uma boca nas igrejas do sudeste asiático. Isso é porque há somente uma pessoa. No passado, havia muitas bocas porque havia muitas pessoas. Quando há muitas pessoas, há muitas ideias; quando há muitas ideias, há muitas opiniões; mas agradecemos ao Senhor porque agora há uma só boca e uma só pessoa aqui. Não há polícia aqui; cada um de nós é totalmente livre, mas por outro lado, você absolutamente não tem liberdade, porque existe outra pessoa em você. Você pode estar prestes a falar algo, mas algo o “belisca” por dentro dizendo-lhe para não falar nada. Tudo o que você consegue dizer é: “Obrigado Senhor!” Quando você quer falar novamente, o Senhor o belisca novamente, então você simplesmente diz amém! Se o Senhor não beliscasse esse e aquele, eu digo a você, os irmãos e irmãs certamente iriam brigar quando se reunissem.

Há muitas pessoas na igreja em Taipei, mas não há brigas. A razão é que por muitos anos eles tiveram a graça de tomar Cristo como sua pessoa. Não sou eu falando, nem você falando, nem ele falando, nem os irmãos falando, nem as irmãs falando; pelo contrário, todos dizem: “Senhor, Tu falas!”

Não pense que a razão pela qual não falamos é porque nascemos com somente meio lábio. Não, antes, parece que nascemos com oito lábios. No entanto, há muitos anos, quando eu era jovem, fiz essas ponderações cuidadosamente. Não dependeu de mim ser um homem, mas se sou um homem, então devo ser cristão; se sou cristão, então devo ser um cristão de acordo com a Bíblia; se sou alguém que vive de acordo com a Bíblia, então serei “acorrentado”. Logo, muitas vezes, em momentos críticos, não falei nada. Por quê? Porque a pessoa em mim não falou. Eu não sou a pessoa; Cristo é. Devemos tomar Cristo não somente como nossa vida, mas também como nossa pessoa. Não devemos somente comer Suas riquezas para ingeri-las e assimilá-las em nosso ser; também devemos permitir que Ele seja a nossa pessoa.

#### **TOMAR JUNTOS CRISTO COMO A PESSOA NO NOVO HOMEM**

Se você visitar o cristianismo por todo o mundo, não escutará a frase *tomar Cristo como a pessoa*. No entanto, esse assunto está verdadeiramente na Bíblia porque a igreja é o novo homem. Hoje esse novo homem precisa de uma pessoa e quem é essa pessoa? É o próprio Cristo. Como sabemos disso? É porque Efésios 3:17 diz: “Para que Cristo habite em vosso coração”. Se Cristo quer habitar em nosso coração, isso não significa que Ele quer ser a pessoa lá? Quando você mora em uma casa e faz dela a sua morada, então, você se torna a pessoa daquela casa.

Efésios, de maneira mais clara que os outros livros, diz que devemos permitir que Cristo habite em nosso coração, e isso é porque Ele quer ser a pessoa em nós.

No entanto, isso não significa que Ele está em você como sua pessoa, que Ele está em mim como minha pessoa e que está em outra pessoa como a pessoa dela. Esse é um entendimento inadequado. Eu lhe digo que Ele está em todos nós como uma só pessoa. A pessoa que está em você é a pessoa que está em mim. Todos temos somente uma pessoa. Quem é essa pessoa? Essa pessoa é Cristo.

Irmãos e irmãs, nos últimos dias desta era, antes de o Senhor retornar, temos de ver o Corpo e o novo homem. Quando chegamos ao final da Bíblia, em Apocalipse 22, o Espírito e a noiva aparecem. No final, o novo homem é a noiva. A experiência da igreja em Cristo definitivamente deve chegar nesse estágio. Primeiro é o Corpo, depois é o novo homem e, por fim, é a noiva. Não é como alguns dizem no cristianismo, que os crentes serão reunidos em um lugar e que o Senhor os mudará instantaneamente na Sua noiva. Antes, hoje, devemos receber graça para ver o Corpo, ver o novo homem e, por fim, ver a noiva.

### **O CORPO É PARA O MOVER E O NOVO HOMEM É PARA VIVER**

Ainda não chegamos ao ponto mais elevado da nossa visão porque o nosso conhecimento do Corpo é insuficiente, o nosso conhecimento do novo homem não é suficiente e, igualmente, o nosso conhecimento da noiva é muito limitado. No entanto, espero que possamos ver algo com relação ao Corpo e ao novo homem. O Corpo é uma questão de vida e o novo homem é uma questão da pessoa. O Corpo é para mover; é um instrumento para ação. Dessa forma, foi em um só Corpo que o Senhor Jesus reconciliou os crentes judeus e gentios com Deus. Essa reconciliação é uma questão relacionada ao Corpo. No passado, pensávamos que quando você foi salvo, foi reconciliado com Deus e quando eu fui salvo, fui reconciliado com Deus. Em outras palavras, pensávamos que éramos salvos e reconciliados individualmente com Deus. Esse conceito é errado. Precisamos ver que nós, que estávamos distantes e separados de Deus, fomos reconciliados com Deus não individualmente, mas em um instrumento coletivo. O que é esse instrumento? Esse instrumento é o Corpo de Cristo. Em um só Corpo, ambos, crentes judeus e gentios, foram reconciliados com Deus. Isso nos mostra que o Corpo é um instrumento usado por Cristo.

Quando nos movemos, nós o fazemos no corpo. Por exemplo, quando vim para o andar de baixo hoje, eu o fiz em meu corpo. Ao falar com vocês agora, o faço no meu corpo. Se não estivesse em meu corpo, não haveria como eu falar. Todas as minhas ações são em meu corpo. Meu corpo é um instrumento para diferentes ações. Quando a igreja prega o evangelho, isso é uma ação e essa ação é no Corpo e é executada pelo Corpo. O nosso corpo é um instrumento para movimento. A nossa vida precisa aumentar e crescer a fim de que o nosso corpo seja saudável e forte o suficiente para satisfazer a necessidade de nos mover.

Então, e quanto ao novo homem? O novo homem não é para movimento; o novo homem é para tomar decisões e para o viver. Como ser humano, talvez seja possível você não se mover, mas ainda precisa viver. O Corpo é para movimento e o novo homem é para o viver. Com relação ao novo homem, Efésios 4:24 diz que ele foi criado segundo Deus em justiça e santidade. Justiça e santidade são condições do nosso viver. Assim, o viver é completamente uma questão do novo homem. O novo homem é para o viver e em oitenta a noventa por cento do nosso viver estamos tomando decisões. Portanto, você pode ver duas coisas: a igreja como o Corpo é para o mover, e a igreja como o novo homem é para o viver tomando decisões. Por um lado, a igreja é o Corpo de Cristo e tomamos Cristo como nossa vida para agir, trabalhar e assumir responsabilidades. Por outro lado, a igreja é o novo homem e tomamos Cristo como nossa

pessoa para fazer planos e decidir como devemos viver. Quer seja o Corpo ou o novo homem, quer trabalhando e se movendo ou vivendo e decidindo, tudo é coletivo; nada é individual. Você deve ver que o seu viver hoje é o viver do novo homem, um viver coletivo, e suas decisões são coletivas e não decisões pessoais. Por exemplo, você pode estar tentando decidir e concluir se deve abrir uma fábrica ou se tornar um educador. Existe um tipo de viver aqui. Se você vê que é parte do novo homem, não irá querer decidir por você mesmo como a pessoa. Você irá querer tomar Cristo como a sua pessoa juntamente com todas as outras partes no novo homem. Nessa hora, quando você está prestes a decidir com relação à sua vida humana, não tomará você mesmo como pessoa; pelo contrário, tomará Cristo como sua pessoa no novo homem para tomar a decisão. Quando você vive a sua vida tomando Cristo como sua pessoa, seu viver será o viver do novo homem.

O viver do novo homem tem duas características: uma é justiça e a outra é santidade. Justiça é segundo os caminhos de Deus e santidade é segundo a natureza de Deus. Quando todas as coisas em seu viver, quer grandes ou pequenas, são exatamente idênticas em natureza à natureza de Deus e exatamente idênticas em seus caminhos aos caminhos de Deus, então há santidade e justiça. No entanto, esse tipo de viver não é um viver individual de santificação a que o cristianismo se refere. Antes, o tipo de viver aqui é que você vive uma vida no novo homem por meio de Cristo como a pessoa, e Ele é quem toma todas as decisões em você. Então, tudo o que é expressado é justiça e santidade. Isso não está relacionado ao nosso mover ou obra; está relacionado somente com o nosso viver. Esse é o aspecto do novo homem. O outro aspecto é o Corpo. Como o Corpo, nos movemos. Cristo é a nossa Cabeça, logo, nos movemos e nosso mover não é baseado em nossa própria força ou nossa própria vida, mas em Cristo como nossa vida e força. Além disso, não nos movemos individualmente.

Essas duas questões mostram que não podemos ser individualistas. Temos de ver que somos um Corpo coletivo e somos um novo homem coletivo. O nosso viver é coletivo e o nosso mover é coletivo. Em nosso mover tomamos Cristo como nossa vida e em nosso viver tomamos Cristo como nossa pessoa. No Corpo, Cristo é a nossa vida e no novo homem Cristo é a nossa pessoa. No Corpo somos membros uns dos outros e no novo homem todos temos uma só voz para falar a mesma coisa. Isso é a igreja. (*One Body, one Spirit, and one New Man*, pp. 58-65)